VERSO

Mestra Assunção e a história de Juazeiro

P. 19



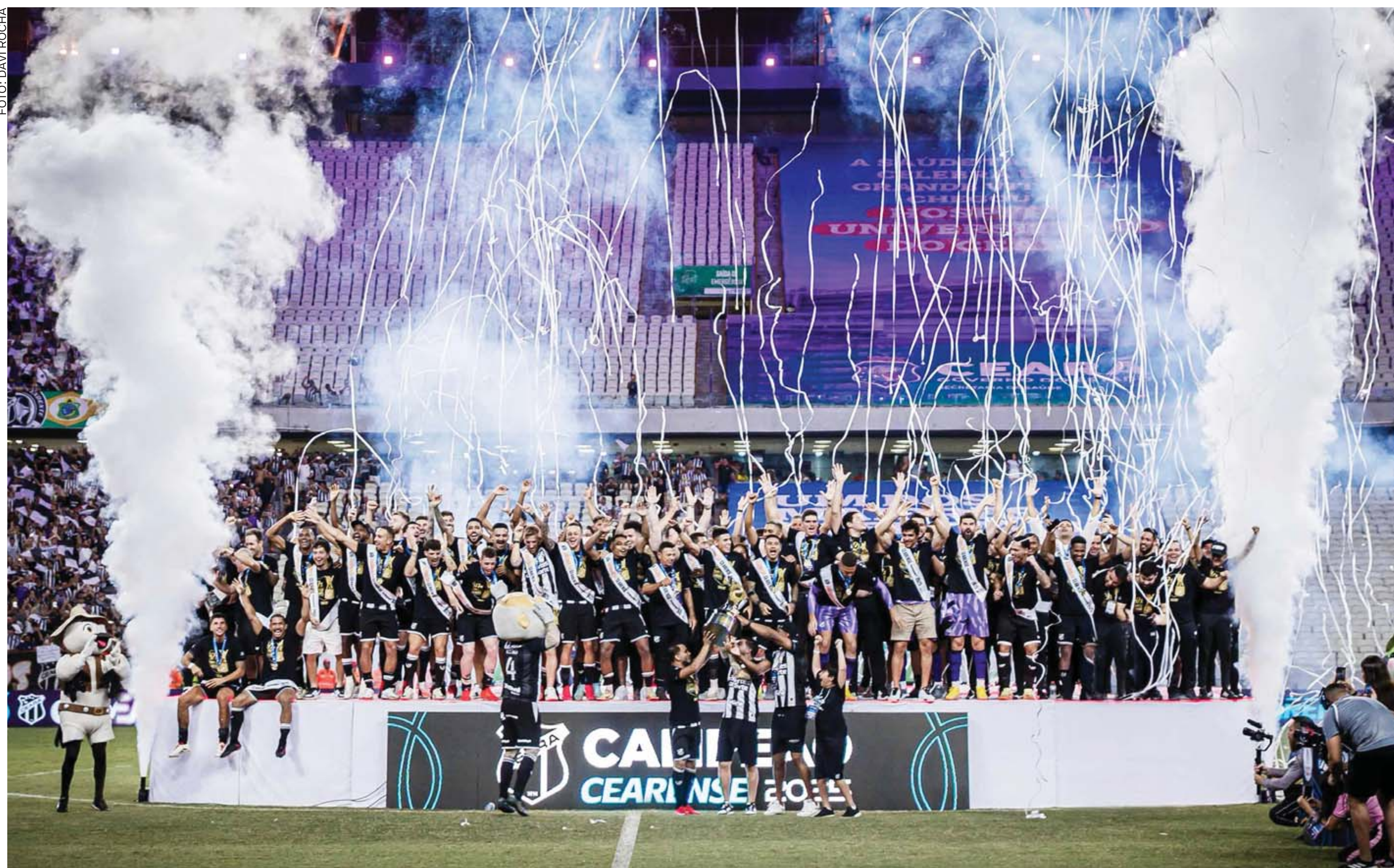


DOMINGO

Diário do Nordeste

23 de março de 2025 Ano 44/Nº15404
DOMINGO
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

FOTO: DAVI ROCHA



Vozão bicampeão!

O Ceará é bicampeão cearense! O Vovô empatou com o Fortaleza em 1 a 1 no Castelão, ontem (22), e conquistou o 47º título estadual. O Alvinegro agora detém a hegemonia do futebol cearense, com uma taça a mais que o Leão **P. 2 a 5**

DESTAQUE BICAMPEÃO CEARENSE



O Ceará conquistou o título do Campeonato Cearense

Vladimir Marques vladimir.marques@svm.com.br

Hegemonia retomada

O Ceará é bicampeão cearense. O Vovô empatou com o Fortaleza em 1 a 1 no Castelão neste sábado (22), e conquistou seu 47º título estadual. O Alvinegro levou a taça em dois jogos por ter vencido o jogo de ida por 1 a 0, gol de Fernando Sobral. O Ceará ficou com um jogador a mais após expulsão de Gaston Avila aos 5 minutos do 2º tempo. Lucas Sasha abriu o placar para o Fortaleza aos 14 minutos, mas Pedro Raul empatou aos 27, marcando o gol do título do Vozão. Com a conquista, o Vovô agora detém o maior número de títulos cearense, com um a mais que o Fortaleza.

O jogo

O primeiro tempo da finalíssima foi muito truncado, pegado e sem espaços para criar. Tanto Ceará quanto Fortaleza duelaram por cada bola, por cada espaço e a criação de jogadas ficou comprometida.

Com tanta luta, o primeiro tempo foi de apenas um chance para cada lado. Pelo Fortaleza, uma finalização de Pikachu por cima, e pelo Ceará, cabeçada de Marllon que raspou a trave.

Eufrázio

DESTAQUE

Ceará é bicampeão cearense de forma invicta após empatar com o Fortaleza. Vovô conquista seu 47º titulo cearense ao superar o Leão. Assim como em 2024, a equipe alvinegra conquistou o título de forma invicta, com oito vitórias e um empate



FOTO: DAVI ROCHA/SVM

O VAR precisou trabalhar aos 29 minutos, para revisar expulsão de Matheus Bahia no campo. Após revisão, o árbitro voltou atrás, cancelou o vermelho e aplicou cartão amarelo.

Emoção e Vovô campeão

E logo no início do 2º tempo, o Fortaleza teve um jogador expulso: Gaston Avila, que tinha acabado de entrar. Ele deu uma 'tesoura' em Fernando Sobral aos 5 minutos e deixou o Leão com um jogador a menos.

Mas como o empate dava o título ao Ceará, o Vovô continuou recuado e o Fortaleza atacando.

E o Leão abriu o placar aos 14 minutos, com Lucas Sasha, em gol que foi anulado no campo e confirmado após revisão do VAR. Com o placar levando a decisão para os pênaltis, quem precisava sair agora para o jogo era o Ceará.

E o Vovô passou a atacar e pressionar o Leão, com um jogador a mais. Foi quando aos 27 minutos, Fabiano cruzou na área e Pedro Raul marcou um belo gol de cabeça: 1 a 1.

A partir daí, o Ceará passou a controlar o jogo com vantagem numérica, que aumentou ainda mais com a lesão de Renato Kayzer.

O atacante passou a fazer apenas número em campo por Vojvoda já ter feito todas as substituições.

O Vovô teve chance da virada aos 43, em finalização de Guilherme no travessão.

Com o jogo indo até os 53, o Ceará controlou o jogo e garantiu o bicampeonato cearense. Agora, as duas equipes, além da continuação da Copa do Nordeste, voltam a se enfrentar na primeira divisão do Campeonato Brasileiro, que começa no próximo fim de semana.

Marca expressiva

O Campeonato Cearense de 2025 tinha um peso histórico: definir a nova hegemonia do Estadual. Com a conquista deste sábado (22), na Arena Castelão, o Ceará atingiu a marca de 47 títulos oficiais, se consolidando então na liderança do ranking geral e ultrapassando o Fortaleza, com 46.

A marca é expressiva dentro de uma rivalidade histórica e que se alterna há 30 anos como portadores da taça de campeão. A última vez que essa escrita foi quebrada foi com o bicampeonato do Ferroviário, em 1994 e 1995. Por sinal, o Tubarão da Barra como 3º maior vencedor, com nove. Assim, o panorama da atual temporada é definido.

Após o título de 2024, o Vovô volta a ser campeão contra o arquirrival em uma campanha com a marca da superioridade, onde termina com a principal campanha desde o início do torneio, dono também do melhor ataque e da defesa menos vazada.

No fim, nesse torneio à parte, o Ceará mostra que o dinheiro é um detalhe figurativo. Vence quem entregou tudo de si em campo, fez da arquibancada, do Time do Povo, um combustível para eternizar um grupo no primeiro grande objetivo do ano, se tornando então bicampeão e também ganhando mais moral para a sequência, quando tem Série A, Copa do Brasil e Copa do Nordeste.

> **É especial (fazer o gol do título). Quando cheguei, falei em ser campeão, para buscar esse título, e nós conseguimos. Vamos por mais. É uma sensação indescritível"**
>
> **Pedro Raul**
> Atacante do Ceará

Eufrázio

DESTAQUE

Lucas Mugni: o maestro argentino que conduziu a orquestra alvinegra no Cearense. Ceará conquistou o Campeonato Estadual de 2025 de forma invicta e com a marca do argentino





Mugni, Condé e a torcida alvinegra foram personagens importantes no título

Daniel Farias e Ian Laurindo jogada@svm.com.br

‘Garçom’ alvinegro

Das ruas de Santa Fé, na Argentina, para os gramados brasileiros. Lucas Mugni, argentino de 32 anos, foi um dos grandes destaques do Ceará na campanha do título do Campeonato Cearense 2025. Com expressivos 1,82m de altura e futebol “de gente grande”, o meia foi o grande garçom do Vovô na competição estadual.

Dentro de campo, vestia a Camisa 10 e era o grande maestro da equipe, ditando o ritmo do meio-campo e servindo os atacantes com passes e cruzamentos. É o líder em assistências do Vovô na temporada 2025, com quatro passes para gols de companheiros de equipe.

“Gosto de jogar, gosto dessa pressão, estão muitas pessoas esperando o resultado do Ceará, muito torcedor, uma pressão linda que você está no caminho certo. Eu mostro isso no treino, talvez eu sou até um pouquinho chato, a bola está lá e eu estou lá tentando jogar, a bola está com o goleiro, o primeiro que levanta a mão para pedir a bola sou eu”.

Inicialmente oscilante com a camisa do Ceará, Lucas Mugni chegou à melhor forma sob o comando de Léo Condé. Com o treinador, assumiu a titularidade e o protagonismo no Ceará, desde a reta final da Série B do Brasileirão em 2024. Na temporada 2025, renovou com o Vovô e seguiu sendo um dos pilares da equipe alvinegra.

Outra virada de chave na trajetória de Lucas Mugni pelo Ceará foi a melhora em sua condição física. Se em 2024 o meia tinha dificuldade de jogar uma partida inteira, em 2025 consegue atuar os 90 minutos, o que aconteceu em diversas rodadas do Campeonato Cearense. Melhor fisicamente e com a pontaria refinada, o argentino foi um dos craques do Vovô na campanha do título.

Adaptado ao clima cearense, Lucas Mugni é agora uma das grandes esperan-

DESTAQUE

FOTOS: DAVI ROCHA/SVM E KID JR/SVM





ças da torcida do Ceará para fazer a diferença na disputa da Série A do Brasileirão, que começa para o Vovô na próxima segunda-feira (31), contra o RB Bragantino, fora de casa. Será a primeira oportunidade do argentino disputar a elite do Campeonato Brasileiro pelo Vovô, já que chegou ao clube ainda na Série B.

'Nos braços da torcida'

Mais que resultados, vitórias e título, o mineiro de 46 anos se destacou pela forma da equipe jogar. Estrategista, Condé soube fazer com um elenco praticamente todo reformulado, um time eficiente. Na campanha do Campeonato Cearense, coroando o bicampeonato invicto alvinegro, o treinador sob o comando da equipe teve 92,5% aproveitamento, ganhando 8 de 9 partidas.

Nas finais contra o arquirrival Fortaleza, o técnico teve de retrospecto um empate e uma vitória nas duas partidas. Ao todo, durante a carreira, Léo Condé teve em partidas contra o Tricolor, tendo vencido o Leão quando comandava o Vitória-BA em 2024. Por mais que essa sequência já estava positiva para o Alvinegro antes de sua chegada, tendo tido sua última derrota no Clássico-Rei em 2023, o treinador é responsável direto pela manutenção dos jogos invictos para o Ceará.

"Gosto de jogar, gosto dessa pressão. Muitas pessoas estão esperando o resultado do Ceará. Muito torcedor… uma pressão linda que você está no caminho certo"

Lucas Mugni
Meio-campista

Léo Condé e Ceará ainda estão em clima de lua de mel. Desde que chegou em junho de 2024, assumindo o cargo herdado por Vágner Mancini, o treinador teve 41 jogos até agora, sendo 26 vitórias, seis empates e nove derrotas. Com este desempenho positivo, o comandante alvinegro possui 68,2% de aproveitamento, um acesso e, agora, um título do Campeonato Cearense.

O treinador é, sem dúvidas, o motivo da virada de chave e ascensão da equipe. Vale ressaltar que, antes da sua chegada, o Vovô ocupava a 11a posição na Série B. Já sobre a temporada atual, Condé e Ceará possuem a melhor campanha dos times da Série A até o momento - , que começa para o Alvinegro na segunda (31), contra o Bragantino, em duelo que campeão cearense de 2025 vai ser visitante.

Torcida

Antes da bola rolar e sabermos quem vai ser o campeão do Campeonato Cearense, decidindo a hegemonia do Estado, o clima da Arena Castelão é marcado pelas festas dos torcedores do Ceará e do Fortaleza. Com mosaicos 3D e permanentes das duas torcidas, a provocação foi o tema do pré-jogo. Como de praxe da rivalidade do Clássico-Rei, as duas torcidas utilizaram de algozes em relação ao rival. Além das provocações, também foi realizado show pirotécnico, chuva de papel picado e bandeirinhas.

Mandante do jogo e, consequentemente, com mais público no estádio, a torcida do Vovô trouxe um mosaico com a frase "Respeita teu pai".

Após a entrada dos times, subiram as bandeirinhas. Ainda sobre o mosaico 3D, a provocação se dá pelo uso do Homer Simpson, da série "Os Simpsons", pai do Bart, usado frequentemente pela torcida do Fortaleza.

Mesmo com minoria, a torcida do Leão também fez festa nas arquibancadas. Reconhecida pelos seus mosaicos, dessa vez, foi abordado no 3D a frase "Único Penta". Com as entradas das equipes, os torcedores do setores Superior e Inferior Sul vestiram o traje para realizar o mosaico permanente. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Eufrázio

Diário

GALERIA DN

FOTO: THIAGO GADELHA



Hospital

Em 1º vinda ao Ceará em 2025, Lula inaugura Hospital Universitário que começa a receber pacientes

FOTO: KID JR



Saúde

Futuro do Hospital César Cals 'está em avaliação', diz secretária de Saúde do Ceará

FOTO: THIAGO GADELHA



Dívidas

Geração millennials é a mais endividada em Fortaleza, e consumidores usam cartão de crédito para se alimentar

GALERIA DN

FOTO: DAVI ROCHA



São José

Dia de São José começa com chuvas isoladas em mais de 50 cidades no Ceará

FOTO: THIAGO GADELHA



Prejuízos

Enchentes e deslizamentos causam danos e afetam 21 mil pessoas em áreas de risco em Caucaia

FOTO: KID JÚNIOR



Vendas

Com expansão de redes, setor atacadista de alimentos do Ceará cresce vendas acima da média nacional

Eufrázio

Diário

PONTO PODER

Relator no TCE-CE aponta irregularidades e recomenda desaprovação das contas do Governo Sarto de 2021. Análise aponta inconsistências na abertura de créditos adicionais e repasse de valores previdenciários

politica@svm.com.br

Números desaprovados

O conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE) Edilberto Pontes, relator da prestação de contas de governo do ex-prefeito de Fortaleza José Sarto (PDT), relativa ao ano de 2021, votou pela desaprovação dos números. A decisão foi publicada na sexta-feira (21).

O relator indicou duas irregularidades no exercício financeiro da Prefeitura de Fortaleza, naquele que foi o primeiro ano de Sarto à frente da gestão do Município.

O voto de Pontes seguiu o parecer do Ministério Público de Contas (MPC), que desaprovou a abertura de créditos adicionais sem a devida fonte de recursos (excesso de arrecadação) e o não repasse, ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), da totalidade de valores consignados de contribuição previdenciária.

Através da assessoria de imprensa, o ex-prefeito afirmou, na tarde deste sábado (22), que, durante os quatro anos em que foi prefeito, prezou "pela transparência, legalidade e bem-estar da população". "Por isso, estou tranquilo em relação a qualquer questionamento sobre minha gestão. É importante lembrar que esse julgamento está apenas começando e que os pontos levantados são extremamente técnicos", pontua.

Ele diz ainda que vai aguardar a conclusão da análise para fazer "qualquer declaração mais assertiva sobre o tema".

O levantamento do TCE aponta que, no exercício de 2021, a Prefeitura abriu o montante de R$702.871.025,00 em créditos adicionais, utilizando-se de recursos resultantes de excesso de arrecadação. Pela legislação, isso é vedado "sem prévia autorização legislativa e sem indicação dos recursos correspondentes".

Os créditos adicionais suplementares visam o reforço da dotação orçamentária existente na Lei Orçamentária Anual (LOA), instrumento de planejamento estratégico de curto prazo das ações governamentais, e são abertos via Decreto do Poder Executivo. A Prefeitura deveria ter apresentado o cálculo do provável excesso de arrecadação, "o que não foi feito". Em resposta, Sarto informou que houve uma "atecnia", pois o decreto municipal teria sido publicado sem o anexo do cálculo do excesso de arrecadação. Neste ponto, o conselheiro endossou o entendimento da Diretoria de Contas de Governo para recomendar à Prefeitura que "apresente o cálculo do provável excesso de arrecadação".

"A utilização de excesso de arrecadação não concretizado como fonte de recursos para a abertura de créditos adicionais infringe o art. 43 da Lei nº 4.320/6416 e é grave o bastante para ensejar a desaprovação das presentes contas de governo", afirma Edilberto Pontes.

Contas previdenciárias

O relatório assinado pelo conselheiro também destaca que o repasse do Poder Executivo


FOTO: THIAGO GADELHA

Sarto apresentou justificativas para as irregularidades apontadas, mas órgão discordou

ao INSS dos valores consignados a título de contribuição previdenciária não foi feito de forma integral. Segundo o relatório, as consignações totalizavam R$ 116.934.146,22, mas só foram repassados R$ 112.335.868,45, perfazendo uma diferença negativa de quase R$ 4,6 milhões.

Em defesa, Sarto informou que o valor repassado somou, na verdade, R$ 114.891.291,71, deixando de saldo para o exercício seguinte R$ 2.042.854,51.

A Diretoria de Contas discordou, justificando que os valores informados pelo Prefeito foram extraídos do balancete da despesa extraorçamentária, enquanto a entidade baseou as informações no Sistema de Informações Municipais. Para o conselheiro, os erros na prestação de contas violam a legislação vigente e comprometem "a integridade da gestão pública". "ão repassar ao INSS os valores consignados a título de contribuição previdenciária é irregularidade grave", afirma.

Em sessão, a conselheira Soraia Victor acompanhou o relator no voto. Onélia Leite declarou suspeição. Patrícia Saboya solicitou vista no processo, ou seja, mais tempo para apreciar as contas.

Os encaminhamentos

O parecer prévio deve subsidiar o julgamento das contas de governo na Câmara Municipal. Por isso, tanto José Sarto como a Casa Legislativa devem ser notificados sobre o Relatório-Voto e o Parecer Prévio para as providências que julgarem cabíveis.

O levantamento do TCE aponta que, no exercício de 2021, a Prefeitura abriu o montante de R$702.871.025,00 em créditos adicionais

Além disso, o conselheiro recomenda à Prefeitura Municipal: aprimorar o processo de elaboração e acompanhamento dos indicadores de programas e metas físicas dispostos no Plano Plurianual; no caso de utilização do excesso de arrecadação como fonte de recursos para a abertura de créditos adicionais, apresentar o cálculo do provável excesso de arrecadação; ao abrir créditos adicionais, indicando como fonte de recursos o excesso de arrecadação, atentar para o excesso de arrecadação efetivamente concretizado; repassar integralmente e no tempo correto ao Instituto de Previdência os valores consignados a título de contribuição previdenciária, evitando o endividamento municipal e possíveis prejuízos aos beneficiários.

Eufrázio

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE



EM DESTAQUE HOJE

A cada 17 horas, ao menos uma mulher foi vítima de feminicídio em 2024

A cada 17 horas, uma mulher morreu em razão do gênero em 2024 em nove estados monitorados pela Rede de Observatórios da Segurança: Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro e São Paulo. Os dados apontaram um total de 531 vítimas de feminicídios no ano passado. Em 75,3% dos casos, os crimes foram cometidos por pessoas próximas. Se considerados somente parceiros e ex-parceiros, o índice é de 70%



FOTO: TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

IDEIAS

OPINIÃO



Segurança psicológica

Sarah Rebeca Barreto
Psicóloga clínica e educadora parental

Março, o mês que reverbera a força e a resiliência feminina, convida a refletir sobre a importância da segurança psicológica das mulheres em todas as fases da vida. Desde a infância, é crucial cultivar um ambiente que promova o bem-estar emocional, a autoestima e a confiança, pilares essenciais para o desenvolvimento saudável.

A segurança psicológica, mais do que a ausência de perigos externos, refere-se à liberdade de expressar emoções, opiniões e vulnerabilidades sem medo de julgamentos. É o alicerce para a construção de relacionamentos saudáveis, para o enfrentamento de desafios e para a conquista de sonhos. Infelizmente, a realidade de muitas mulheres é marcada por violências psicológicas, emocionais e físicas, que deixam cicatrizes profundas e silenciosas.

Um fator determinante nesse contexto é o ciclo da violência, que frequentemente aprisiona mulheres em relações abusivas e tem ciclo composto por três fases que merecem atenção: tensão, explosão e lua de mel. A violência doméstica, o assédio, a discriminação e a desigualdade de gênero são apenas alguns dos obstáculos que impedem o desenvolvimento do potencial feminino.

Em Fortaleza, iniciativas como a Associação Marta desempenham um papel fundamental no apoio a mulheres em situação de vulnerabilidade. A organização oferece acolhimento, suporte psicológico e assistência jurídica, ajudando mulheres a reconstruírem suas vidas e a romperem o ciclo da violência. É fundamental que cada mulher reconheça a importância de cuidar da sua saúde mental, buscando apoio profissional quando necessário.

A segurança psicológica das mulheres é um direito fundamental, e sua promoção é responsabilidade de todos

Investir em autoconhecimento, autoestima e autocuidado é um ato de amor próprio e um passo essencial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. A segurança psicológica das mulheres é um direito fundamental, e sua promoção é responsabilidade de todos.



Protagonismo feminino

Camila Moreira
Sócia e diretora de marketing do Grupo AGP

Por muitos anos, o setor automotivo foi visto como um território predominantemente masculino. Da indústria à comercialização, passando pelo design, engenharia e liderança, a presença feminina era discreta. Contudo, essa realidade tem evoluído de maneira elegante e irreversível – e tenho a honra de ser parte ativa dessa transformação. À frente de um grupo consolidado nesse mercado, testemunho diariamente a força e a sofisticação que a diversidade de gênero agrega aos negócios.

A ascensão feminina nesse cenário não é apenas uma questão de representatividade, mas um movimento que impulsiona inovação e resultados expressivos. Empresas que apostam na diversidade compreendem melhor os anseios de um público plural e desenvolvem estratégias mais eficazes. A mulher traz um olhar apurado, uma capacidade única de aliar técnica e intuição, além de uma visão estratégica que equilibra precisão e criatividade.

No Brasil, ainda há desafios a superar. A participação feminina em cargos de liderança no setor automotivo permanece abaixo do ideal, reflexo de uma cultura que, por muito tempo, não incentivou essa presença. No entanto, os ventos da mudança já sopram.

Cada vez mais, mulheres assumem posições estratégicas e se destacam pela competência e pela habilidade de construir ambientes produtivos. Nas concessionárias, essa presença se expande para além do atendimento: vemos mulheres ocupando cargos de gerência, supervisão e direção, contribuindo decisivamente para o crescimento sustentável das empresas.

A participação feminina em cargos de liderança no setor automotivo permanece abaixo do ideal

O protagonismo feminino não é apenas uma pauta de inclusão, mas uma estratégia sofisticada de gestão. Estudos revelam que companhias com maior diversidade de gênero apresentam resultados financeiros mais robustos e ambientes de trabalho mais harmônicos. Em um setor tão competitivo, essa pluralidade de perspectivas é um diferencial inestimável.

Por isso, convido outras mulheres a abraçarem esse desafio com confiança. Esse mercado precisa da nossa visão, força e capacidade de transformar realidades. Estamos, com elegância e competência, ocupando espaços que antes nos eram negados – e essa jornada está apenas começando.



Crise na publicidade

Dante Araujo
Fundador da Forno Lab

Vamos ser sinceros: a publicidade está ficando chata. Todo dia vemos os mesmos formatos, os mesmos ganchos, os mesmos "3 tipos de..." e "os 3 gatilhos que...". Todo mundo copia a mesma receita porque descobriram que ela funciona. Mas se todo mundo faz igual, como alguém realmente se destaca? O excesso de fórmulas prontas está transformando o mercado em um mar de repetições, onde poucas marcas conseguem realmente se diferenciar e capturar a atenção do público.

O problema não está na fórmula em si, mas no fato de que ninguém está saindo dela. Em um mundo onde somos bombardeados de conteúdo o tempo todo, a grande sacada não é apenas chamar atenção, mas ser lembrado. Parece clichê, mas a verdade é que tudo que está sendo contado hoje já foi escrito há muito tempo. Se você entender por que certas teorias foram criadas, vai superar um grande desafio: criar campanhas que realmente conectem, que tenham alma e que conversem com as pessoas de verdade, fugindo do que já está saturado.

Isso significa voltar ao básico. Temos que reabrir nossos Marketing 1.0, revisar os fundamentos e descomplicar a jornada dos clientes. Nosso papel é simples: conectar pessoas a negócios. E para isso, não existem fórmulas mágicas, porque cada negócio é único. Criatividade de verdade não vem só de seguir tendências do digital, mas de entender a essência da boa comunicação: contar histórias, despertar emoções e criar identidade. Quem souber equilibrar técnica, estratégia e originalidade vão sair na frente e conquistar relevância de forma genuína.

O marketing não morreu. Ele só precisa, mais do que nunca, voltar às suas origens

E tem mais um detalhe: os tempos mudaram, e os orçamentos também. Hoje, precisamos criar campanhas memoráveis com menos dinheiro e menos tempo.

Produções milionárias estão sendo substituídas por conteúdos feitos com o celular. O segredo? Fugir do óbvio. Quem continuar apostando só em "gatilhos mentais" e fórmulas prontas vai se perder no mar de conteúdos descartáveis das redes sociais, sem deixar qualquer impacto relevante.

O marketing não morreu. Ele só precisa, mais do que nunca, voltar às suas origens.



DESTAQUES DA WEB

Parcerias na Ásia

Lula faz viagem de uma semana ao Japão e ao Vietnã. Entrada de carne bovina brasileira é pauta em reuniões



Para ampliar parcerias comerciais na Ásia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) embarcou na noite desse sábado (22) para uma viagem ao Japão e ao Vietnã. A ação é considerada estratégica para diversificar as correntes de negócios com outros países, a fim de reduzir a dependência da China, maior parceiro comercial do Brasil. Além disso, há intenção de buscar alternativas que protejam o país da guerra comercial travada atualmente entre chineses e americanos, já que os Estados Unidos são o segundo maior parceiro comercial do Brasil. Lula começa as atividades em agendas que vão de segunda-feira (24) a quinta (27), na capital japonesa, Tóquio. Lá, a tratativa principal é a abertura do mercado japonês para carne bovina brasileira.

Domingo sem praia

Fortaleza tem apenas 5 pontos próprios para banho de mar



Apesar do domingo (23) de sol forte na capital cearense, o cenário não é tão favorável ao banho de mar: apenas 5 dos 33 pontos do litoral estão adequados para o lazer. Todo o setor Oeste, como a Praia da Barra do Ceará e do Pirambu, está inadequado. O banho de mar em locais impróprios pode causar prejuízos para a saúde, desde irritação na pele até infecções gastrointestinais.

Desaparecidos da ditadura

Estado brasileiro pede desculpas por negligência com ossadas de Perus



O Estado brasileiro irá pedir desculpas formais à sociedade e aos familiares dos desaparecidos políticos da ditadura iniciada em 1964 pela negligência, no período de 1990 a 2014, na identificação das ossadas encontradas na vala clandestina de Perus, na capital paulista. Na vala de Perus foram enterrados, junto com desconhecidos, opositores à ditadura.

Lenda do boxe

Boxeador George Foreman morre aos 76 anos



Uma lenda do boxe norte-americano, George Foreman, morreu aos 76 anos. Não se sabe a causa e a informação foi passada por sua família, no Instagram do boxeador, na sexta (21). Foreman foi campeão olímpico em 1968. Porém, seus grandes títulos vieram em 1973 e em 1994, quando foi campeão mundial dos pesos-pesados. Este último ele levou aos 45 anos, se tornando o lutador mais velho a ganhar um cinturão.

Mundial na China

Após recordes, cearense Matheus Lima é o 6º nos 400 metros



O cearense Matheus Lima, de 21 anos, conquistou o sexto lugar na final dos 400 metros no Mundial indoor de atletismo Nanjing, na China, na manhã desse sábado. Ele fez a marca de 46s94 na prova vencida por Christopher Bailey, dos EUA, com 45s08. O pódio foi todo formado por norte-americanos, com Brian Faust conquistando a prata (45s47), e Jacory Patterson, o bronze (45s54).

Eufrázio

SEGURANÇA

Diário

Justiça mantém prisão preventiva de mulher que matou marido policial militar em Fortaleza. A medida foi revisada em razão da acusada estar presa há 90 dias. Ela foi denunciada pelo Ministério Público do Ceará por homicídio qualificado

seguranca@svm.com.br

FOTO: THIAGO GADELHA



O crime foi investigado pelo Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa, da Polícia Civil do Ceará

Prisão mantida

Renata Íris de Souza Araújo Pinheiro continuará presa preventivamente, pela acusação de matar o marido, o policial militar Wagner Sandys Pinheiro de Lima, em Fortaleza, na noite de 23 de dezembro do ano passado. A decisão foi proferida pela 2ª Vara do Júri de Fortaleza, da Justiça Estadual, no último dia 14 de março.

A juíza Izabela Mendonça Alexandre de Freitas considerou que a Recomendação nº 62/2020, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), determina que a necessidade de prisão preventiva seja revisada a cada 90 dias.

"Considerando que nenhum fato novo surgiu com potencial para modificar as razões motivadoras da segregação cautelar, já consubstanciadas no decreto prisional, mantenho a prisão preventiva por seus próprios fundamentos da acusada Renata Iris de Souza Araújo Pinheiro até ulterior deliberação deste Juízo", concluiu a magistrada.

O cabo da Polícia Militar do Ceará Wagner Sandys Pinheiro de Lima foi assassinado a tiros, dentro de casa, no bairro Granja Lisboa

A presa foi denunciada pelo Ministério Público do Ceará (MPCE) por homicídio qualificado (por motivo fútil e uso de arma de fogo restrita), no dia 27 de janeiro deste ano. A denúncia foi recebida pela 2ª Vara do Júri e a acusada virou ré no processo criminal, dois dias depois.

O crime

O cabo da Polícia Militar do Ceará (PMCE) Wagner Sandys Pinheiro de Lima foi assassinado a tiros, dentro de casa, no bairro Granja Lisboa, em Fortaleza, na noite de 23 de dezembro de 2024. A esposa do PM, Renata Íris de Souza Araújo Pinheiro, foi presa em flagrante por cometer o crime, com a arma de fogo funcional do marido.

Segundo a denúncia do Ministério Público do Ceará, "os familiares da vítima quando foram ouvidos foram unânimes em declarar que acusada era bastante ciumenta e que por vezes já teria agredido fisicamente seu companheiro, e que ninguém presenciou o evento criminoso". "No dia do fato, minutos antes do crime, o vitimado havia anunciado para sua irmã, por meio de conversa no aplicativo WhatsApp, que estava se separando da esposa porque o amor havia acabado, mas a acusada não aceitava o fim do relacionamento", narrou o MPCE.

O Ministério Público cita que, "segundo a versão exclusiva da indiciada, o casal havia discutido supostamente porque a mulher havia descoberto uma traição do marido, afirmou ainda para a equipe policial que atendeu a ocorrência, que durante a discussão a vítima estava em posse de sua arma de fogo e num momento de descuido a mulher se apoderou a arma de fogo de seu companheiro e desferiu o disparo fatal". Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br



PAÍS ESPECIAL

ONU confirma 2024 como o ano mais quente em 175 anos

Os pesquisadores avaliam que o recorde de temperaturas globais registrado em 2023 e quebrado em 2024 foi causado principalmente pelo aumento contínuo das emissões de gases do efeito estufa

pais@svm.com.br

Mais quente em 175 anos

A Organização Meteorológica Mundial (OMM), instituição da Organização das Nações Unidas (ONU), informou nesta quarta-feira (19) que 2024 foi o ano mais quente em 175 anos de registro científico. As temperaturas registradas ao longo do ano confirmaram que o ano passado foi o primeiro a superar 1,5 °C acima do período pré-industrial (1850-1900).

Apesar do recorde, o relatório da instituição traz dados preliminares que estimam um aquecimento global de longo prazo entre 1,34 °C e 1,41 °C em comparação ao mesmo período. "Embora um único ano de aquecimento superior a 1,5 °C não indique que os objetivos de temperatura de longo prazo do Acordo de Paris estejam fora de alcance, é um sinal de alerta de que estamos aumentando os riscos para as nossas vidas, economias e para o planeta", alerta a secretária-geral da OMM, Celeste Saulo.

Os pesquisadores avaliam que o recorde de temperaturas globais registrado em 2023 e quebrado em 2024 foi causado principalmente pelo aumento contínuo das emissões de gases do efeito estufa, associado a alternância entre os fenômenos de arrefecimento La Niña e de aquecimento El Niño. O relatório traz ainda uma série de dados que apontam recordes em outros indicadores de mudanças climáticas no ano de 2024, como o nível mais elevado nos últimos 800 mil anos de concentração atmosférica de dióxido de carbono, metano e óxido nitroso.

"O dióxido de carbono permanece na atmosfera durante gerações, retendo o calor", destaca o estudo.

Cerca de 90% da energia retida pelos gases com efeito de estufa no sistema terrestre é armazenada nos oceanos. O que levou a observação da taxa de aquecimento dos oceanos mais alta dos últimos 65 anos, em 2024, além da duplicação da taxa de subida do mar entre 2015 e 2024 na comparação com o período de 1993 a 2002.

Os últimos 3 anos também registraram as menores extensões de gelo antártico e a maior perda de massa glacial. Já no Ártico, as menores 18 extensões de gelo foram registradas nos últimos 18 anos.

Os impactos dos fenômenos meteorológicos extremos registrados no último ano, somados aos conflitos e elevados preços internos de alimentos, resultaram no agravamento das crises alimentares em 18 países, aponta o relatório

Segundo o secretário-geral da ONU, António Guterres, esses são sinais de alerta emitidos pelo planeta, mas o relatório também mostra que ainda é possível limitar o aumento da temperatura global em longo prazo.



As queimadas contribuíram para tornar o clima mais quente em todo o mundo

"Os líderes têm de tomar medidas para que isso aconteça, aproveitando os benefícios das energias renováveis baratas e limpas para as suas populações e economias, com os novos planos nacionais para o clima que deverão ser apresentados este ano", afirmou.

O relatório da OMM foi baseado nas contribuições científicas dos serviços meteorológicos e hidrológicos nacionais, dos centros climáticos regionais da instituição e de parceiros da ONU, com a participação de dezenas de peritos.

Biomas

O Brasil perdeu 400 mil hectares de superfície de água em 2024, uma extensão que equivale a mais de duas vezes a cidade de São Paulo, aponta a atualização da série histórica do MapBiomas Água, divulgada nesta sexta-feira (21). No ano passado, o território do país coberto por corpos hídricos e reservatórios ficou em 17,9 milhões de hectares, o que representa uma diminuição de 2% em relação 18,3 milhões registrados em 2023.

De acordo com a nova coleção de mapas e dados de cobertura do território nacional por superfície de água, há uma acentuação na trajetória de diminuição dessa área na última década, quando foram registrados oito dos anos mais secos da série histórica iniciada em 1985. No período, apenas em 2022 houve recuperação da superfície de água, quando atingiu 18,8 milhões de hectares.

Segundo o pesquisador Juliano Schirmbeck, coordenador técnico do MapBiomas Água, o Brasil o brasil está mais seco por causa da dinâmica de ocupação e uso da terra associada aos eventos climáticos extremos.

"Esses dados servem como um alerta sobre a necessidade de estratégias adaptativas de gestão hídrica e políticas públicas que revertam essa tendência", diz.

Em 2024, a Amazônia registrou 10,9 milhões de hectares de superfície de água, representando 61% do total no Brasil. A Mata Atlântica registrou 2,2 milhões de hectares ou 13% do total, o Pampa 1,8 milhão de hectares, ou 10% do total, o Cerrado tem 1,6 milhão de hectares ou 9% do total e a Caatinga tem 981 mil hectares ou 5% do total.

Pantanal

O Pantanal registrou, em 2024, 366 mil hectares de superfície de água, representando apenas 2% do total no país. O bioma teve uma redução de 4,1% em relação ao ano anterior, e foi o mais afetado pela redução desde 1985, com uma perda de 61% da extensão ao longo desses anos.

"Desde a última cheia em 2018, o bioma tem enfrentado o aumento de períodos de seca e, em 2024, a seca extrema aumentou a incidência e propagação de incêndios", explica o pesquisador Eduardo Rosa, da equipe do MapBiomas Água.

Amazônia

A seca extrema vivida na Amazônia em 2024 também impactou as superfícies de água no bioma, promovendo uma redução de 1,1 milhão de hectares em relação a 2023 e de 4,5 milhões de hectares em relação a 2022.

No ano passado, quase dois terços (63%) das 47 sub-bacias hidrográficas registraram perda de superfície de água em relação à média histórica. Sub-bacias do Rio Negro já perderam mais de 50 mil hectares na média histórica.

"Foram dois anos consecutivos de secas extremas na Amazônia, sendo que, em 2024, a seca chegou mais cedo e afetou bacias que não foram fortemente atingidas em 2023, como a do Tapajós", destaca o pesquisador da MapBiomas Carlos Souza Jr.

Pampa

Em relação a 2023, o bioma Pampa permaneceu praticamente estável, com um ganho de cerca de 100 mil hectares de área coberta por água, ficando ainda 0,3% abaixo de sua média histórica. Segundo Juliano Schirmbeck, isso ocorre devido aos extremos climáticos, que são apontados como a principal consequência das mudanças causadas pelo aquecimento do planeta.

"O Pampa teve um início de ano com estiagens, sendo o mês de março o mês mais seco do ano. No mês seguinte, em maio, ocorreu a cheia extrema, atingindo a maior superfície mensal dos 40 anos da série histórica", explica.

Caatinga

Ao longo do ano passado, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica se mantiveram acima da média histórica, com destaque para a Caatinga, que terminou o ano com seis mil hectares a mais que em 2023 e a maior área coberta por água nos últimos 10 anos.

Segundo o pesquisador Diêgo Costa, da equipe Caatinga do MapBiomas, esse resultado indica a consolidação de um ciclo de cheias para o bioma iniciado em 2018, mas é preciso ficar alerta.

"Apesar desse cenário favorável, persistem áreas com secas recorrentes, especialmente ao longo da bacia do São Francisco e na região do Seridó Nordestino – territórios particularmente vulneráveis à desertificação.", ressalta.

Cerrado

Um fenômeno foi observado no bioma Cerrado, que passou por uma substituição de corpos hídricos naturais, como rios e lagos, por superfícies de água artificiais como represas e reservatórios. Ao longo dos 40 anos de série histórica, as regiões onde o bioma ocorre tiveram as superfícies de água naturais reduzidas de 62% para 40% em 2024. Já as superfícies artificiais subiram de 37% para 60% no ano passado. Com isso, as áreas ocupadas por água no bioma permaneceram inalteradas no último ano.

De forma geral, no Brasil, houve um crescimento histórico de superfície de água artificial, com um acréscimo de 1,5 milhão de hectares ao longo da série histórica. Entre os biomas que mais concentram reservatórios e represas estão a Mata Atlântica (33%) e Cerrado (24%).

Embora ainda respondam por 77% da área coberta por água no país, os corpos de água naturais foram reduzidos em 15% nesses 40 anos.

Na avaliação de Schirmbeck, o aumento da superfície de água no Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica derivam do crescimento da água armazenada em hidrelétricas e outros tipos de reservatórios.

Os últimos 3 anos também registraram as menores extensões de gelo antártico

Segundo o secretário-geral da ONU, António Guterres, esses são sinais de alerta emitidos pelo planeta

FOTO: RALF VETTERLE/PIXABAY

Eufrázio



NEGÓCIOS

Maior empresa de envio e recebimento dos dados do mundo avalia investimentos no Ceará. São Paulo e Rio de Janeiro foram capitais escolhidas para primeiros pontos de interconexão

Mariana Lemos mariana.lemos@svm.com.br

Importância internacional



FOTO: DIVULGAÇÃO/DE-CIX

Empresa alemã DE-CIX, maior operadora de troca de tráfego do mundo, chegou ao Brasil

Recém-chegada ao Brasil, a multinacional alemã DE-CIX, maior operadora de pontos de troca de tráfego do mundo, avalia investir em operação no Ceará. A empresa deve começar a operar no segundo semestre, inicialmente em São Paulo e no Rio de Janeiro. No caso de uma futura expansão no País, Fortaleza é uma das cidades que pode receber operações da DE-CIX. A empresa reconhece a importância da Capital no ponto de vista das telecomunicações, explica Darwin da Costa, líder de interconexão da companhia no Sul da Europa, África e América Latina.

"Todos os cabos submarinos estão chegando em Fortaleza. As Cable Landing Station, que são os pontos de amarração desses cabos, estão chegando em Fortaleza. Obviamente que a gente não podia fazer tudo numa fase inicial, mas a gente tem noção da importância de Fortaleza para o mercado das telecomunicações no Brasil", avalia. De modo geral, a empresa leva em torno de dois a três anos após a chegada em um país para fazer uma nova expansão. Mas as decisões podem tomar um ritmo mais acelerado conforme às necessidades do mercado, afirma Darwin da Costa.

Fortaleza já tem a infraestrutura necessária para receber investimentos robustos na troca de tráfego e está bem posicionada no setor, segundo o líder de interconexão da DE-CIX. "Se você analis ar o tráfico no Brasil, São Paulo sempre foi o primeiro, Rio de Janeiro o segundo. Mas Fortaleza passou e foi para a segunda posição nos últimos anos, Então Fortaleza não é só centro de cabos submarinos, não é só investimento em data center, mas também existe muita troca de dados naquela região", aponta. Na chegada ao Brasil, a DE-CIX fechou parceria com operadoras de data centers para instalar seus novos pontos de interconexão. Em São Paulo, a operação será em três empreendimentos, da Elea, Ascenty e Equinix. Já no Rio de Janeiro, em dois data centers, um da Elea e outro da Equinix.

A presença de parceiros estratégicos da companhia alemã pode ser um diferencial para a futura expansão da empresa. A Ascenty opera há dez anos um data center em Maracanaú, na Grande Fortaleza, com capacidade de 10 MW de armazenamento.

Interconexão digital

Fundada em Frankturt, na Alemanha, há trinta anos, a DE-CIX oferece serviço de interconexão de dados em 60 países. O Brasil foi o primeiro da América Latina a receber investimentos da empresa.

A empresa oferece o serviço de interconexão de redes, que permite que diferentes redes se conectem e o tráfego de dados seja facilitado. A DE-CIX conecta operadoras de rede, provedores de internet e redes corporativas.

Os pontos de conexão no Brasil podem ser emparelhados localmente e integrados ao ecossistema global, com conexão com Nova York, Lisboa, Madri e Frankfurt.

Na prática, os usuários brasileiros podem alcançar de forma mais rápida e segura redes regionais e internacionais. A interconexão também deve auxiliar o desenvolvimento da indústria de automação.

O serviço de interconexão permite a redução do tempo de envio e recepção da informação, já que a rede de envio do conteúdo vai estar mais próxima do usuário final.

"Funcionamos como um aeroporto, que tem várias companhias aéreas e passageiros que chegam de um voo para outro voo. Essa troca de portas de embarque, de malas de um porão para outro, são como o tráfico de dados", explica Darwin da Costa.

**A repórter viajou a convite da DE-CIX para o evento de lançamento da empresa no Brasil*

Fundada em Frankturt, na Alemanha, há trinta anos, a DE-CIX oferece serviço de interconexão de dados em 60 países

A água nutre, transforma e conecta tudo ao nosso redor.
Mas para que ela continue presente no nosso dia a dia,
é preciso agir agora.

Cada gota preservada é um futuro garantido.






Uma gota de água.
Um pedaço de vida.

22 de Março | Dia Mundial da Água

MARES AO MAR | SVM Sistema Verdes Mares

Eufrázio

Diário

MUNDO

Papa terá alta hoje e deve fazer sua primeira aparição ao final do Angelus. Esta será a primeira aparição pública do papa desde que foi internado

mundo@svm.com.br

Alta confirmada

O papa Francisco, internado desde 14 de fevereiro por uma pneumonia dupla, voltará no domingo à sua residência no Vaticano, onde terá uma recuperação de "pelo menos dois meses", anunciou um de seus médicos na noite de ontem (22). "Amanhã o papa voltará à residência de Santa Marta", onde mora o pontífice de 88 anos, disse o doutor Sergio Alfieri durante uma coletiva de imprensa no hospital Gemelli, de Roma. Ele terá que passar por "uma longa convalescença" de "pelo menos dois meses", acrescentou.

A alta de Francisco, hospitalizado desde 14 de fevereiro e cujo estado de saúde melhorou gradativamente nas últimas semanas, era aguardada com impaciência diante das dúvidas crescentes sobre sua capacidade para retomar suas atividades. "Os progressos são feitos em casa porque o hospital, embora pareça estranho, é o pior lugar para uma convalescença: é o lugar onde se contrai mais infecções", explicou Alfieri.

O estado de saúde do papa "está melhorando" e "esperamos que em breve possa retomar suas atividades normais", afirmou o doutor Luca Carbono, outro membro da equipe médica que acompanha o pontífice. No entanto, Alfieri relativizou a declaração do colega. "A convalescença é, por definição, um período de recuperação, por isso é evidente que durante o período de convalescença, [o papa] não poderá manter suas habituais entrevistas diárias".

Primeira aparição

Este é um esclarecimento importante, visto que o santo padre tem adotado até agora um ritmo fenético de trabalho, encadeando reuniões e celebrações religiosas, sem parar de viajar.

Antes de deixar seu quarto no décimo andar do hospital, Francisco saudará e dará sua bênção aos fiéis da janela do Gemelli ao meio-dia, "ao final [da oração semanal] do Angelus, que será publicada por escrito, como nas últimas semanas", informou o serviço de imprensa da Santa Sé.

Esta será a primeira aparição pública do papa desde que foi internado. Durante sua hospitalização, o Vaticano publicou apenas uma foto de Jorge Bergoglio.

Francisco não conduz a oração do Angelus desde 9 de fevereiro. Desde então, faltou à cerimônia por cinco semanas consecutivas, algo sem precedentes desde sua eleição, em março de 2013.

O Angelus é normalmente pronunciado publicamente todo domingo ao meio-dia pelo papa de uma janela do Palácio Apostólico com vista para a Praça de São Pedro, onde os fiéis se reúnem para vê-lo e ouvi-lo.



A alta de Francisco era aguardada com impaciência diante das dúvidas crescentes

FOTO: SHUTTERSTOCK

DOCUMENTÁRIO

A arte de ser amada

Conheça Assunção Gonçalves, Mestra da Cultura que conviveu com Padre Cícero e marcou a história de Juazeiro do Norte. Disponível gratuitamente no YouTube, produção destaca como Assunção influenciou diferentes gerações e de que forma a casa dela resguarda vasto acervo sobre Padre Cícero

Diego Barbosa
diego.barbosa@svm.com.br


FOTO: DIVULGAÇÃO

É possível acessar as particularidades da Mestra no documentário por meio da casa dela

Se Assunção Gonçalves não existisse, Juazeiro do Norte a teria criado. A artista, professora e Mestra da Cultura marcou a história do município do Cariri cearense por, entre outros feitos, ter convivido de perto com Padre Cícero, influenciar gerações a preservar o legado artístico e cultural da região e, sobretudo, imprimir leveza e doçura ao cotidiano.

Fragmentos dessa personalidade tão carismática e de grande importância para o Ceará são apresentados em "Assunção: A arte de ser amada". O documentário de pouco mais de 27 minutos está disponível no YouTube e foi lançado no último dia 20 de fevereiro na Cantina Zé Ferreira, bar, museu e cinema localizado em Juazeiro do Norte.

A produção é uma realização do perfil Memórias de Juazeiro - dedicado a registrar cultura, edificações e lugares do município - e tem direção de Hévila Ribeiro e Zizome Gouveia. Com delicadeza e cuidado, os dois pegam o público pela mão e convidam a adentrar a casa de Mestra Assunção, conhecida pelos íntimos como Nêga. O lar é um tesouro de lembranças.

Da janela aos corredores, passando pela sala cravejada de retratos, é possível acessar as particularidades da Mestra e saber o porquê de ela ter sido tão querida. "O amor de Assunção Gonçalves se manifestava de diversas formas: na dedicação à arte, na paixão pela educação e na maneira como preservava e compartilhava a história de Juazeiro do Norte", conta Hévila Ribeiro, 28, também arquiteta, pesquisadora e produtora cultural.

Segundo ela, contar histórias como a da Mestra é fundamental porque elas revelam como a memória e a identidade de uma cidade são construídas não apenas pelos grandes feitos, mas pelos gestos cotidianos. "Assunção, com sensibilidade e compromisso, registrou por meio da oralidade, da escrita e da pintura aspectos essenciais da história de Juazeiro, ajudando a formar um imaginário coletivo que ainda ressoa na cidade".

Padre Cícero

Quanto à relação da Mestra com Padre Cícero, Hévila destaca ser apenas um episódio dentro da vasta trajetória da caririense - dona de outras dimensões igualmente relevantes. Embora a convivência com o patriarca de Juazeiro tenha influenciado parte da obra de Assunção, o legado dela vai muito além dessa ligação.

"A produção pictórica, a dedicação à educação e o compromisso com a preservação do patrimônio cultural fazem dela uma figura essencial para o Cariri". Ainda assim, é de encher os olhos os registros do documentário nos quais é possível ver Assunção participando da construção da estátua de Padre Cícero ou pintando quadros em homenagem ao Padim.

As obras artísticas, por sinal, ocupam toda a casa dela - sendo o lar um dos motivos para a produção do documentário. A ideia para o filme surgiu com o objetivo de sublinhar a necessidade de preservação das casas históricas que ainda resistem ao processo de transformação do centro de Juazeiro e de fortalecer o patrimônio cultural da cidade.

A residência de Assunção Gonçalves se destacou como espaço de relevância não apenas pela arquitetura preservada, mas pelo papel fundamental que a artista desempenhou na salvaguarda da memória juazeirense. "O documentário busca não apenas homenageá-la, mas ampliar o acesso ao legado dela, reforçando a importância da memória coletiva e da preservação do patrimônio cultural do Cariri".

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Eufrázio



Quando uma vence, todas fazem história.

8 de Março / Dia Internacional da Mulher.